

## DISCUTINDO A INFORMATIVIDADE EM REDAÇÕES ESCOLARES

Ana Cristina dos Santos Malfacini (UERJ)  
[anamalfacini@hotmail.com](mailto:anamalfacini@hotmail.com)

Este trabalho propõe uma discussão sobre informatividade à luz de Beaugrande e Dressler na obra de referência *Introduction to text linguistics* (1981). Segundo os autores, a informatividade é um dos fatores voltados para uma realidade extralinguística, a qual inclui os papéis de remetentes e destinatários de dada mensagem. Aqui, toma-se a redação escolar como o *corpus* para de empenhar a discussão, também ancorada em pesquisadores como Val (1994) e Koch e Travaglia (1997). Cumpre ressaltar que Beaugrande e Dressler (1981) consideram a informatividade como uma característica importante de textualidade, visto que ela serve como um parâmetro para avaliar o grau de conhecimento contido nas informações de um determinado texto. No geral, textos com baixa informatividade podem se tornar mais coerentes para o leitor, por lhe exigirem menos esforço para a compreensão; já o texto com informações imprevisíveis e inesperadas exige maior esforço por parte do leitor para se tornar coerente. É nossa intenção discutir como essa lógica funciona em textos produzidos em situação escolar, a fim de analisar o critério baixa/alta informatividade como critério de mensuração de (bons) textos.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Informatividade. Redação escolar.